



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
27 e 28/12/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Apesar da retomada lenta, setor de eventos está otimista para 2022
3. Apesar da retomada lenta, setor de eventos está otimista para 2022
4. Unidade do Sesc em Natal terá ponto de vacinação contra a Covid nesta quarta-feira (22)
5. Atrasada, nova licitação do Aeroporto de São Gonçalo deve acontecer até junho
6. Em queda de rendimento, FUnvic Natal perde peça importante para o resto da temporada
7. Confiança da Indústria tem retração em dezembro, diz FGV
8. Vendas de Natal crescem 10%
9. Prejuízo do comércio será menor em 2022
10. Mercado prevê PIB abaixo de 0,5% em 2022 pela 1 vez
11. Economia global vai superar US\$ 100 tri no próximo ano
12. Vendas sobem no Natal, mas ainda estão longe de 2019
13. Risco de maior inadimplência cresce com estagflação
14. Com novo modelo de empréstimo, BNDES libera R\$7 BI para o metrô
15. Servidores federais se reúnem amanhã para discutir possível paralisação por reajuste
16. Regras de transição do INSS para aposentadoria mudam em 2022
17. Vale quer vender níquel para veículos elétricos da Tesla
18. GRÁFICOS

RELATÓRIO

A crise sanitária causada pela pandemia do coronavírus fez com que 97% do setor de eventos paralisasse as atividades, causando um impacto financeiro de R\$91 bilhões e eliminando cerca de 400 mil empregos, tomando esse um dos setores mais afetados, segundo a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape). Pensando em apoiar e ajustar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (**Fecomércio RN**) lançou uma série de cartilhas direcionadas ao setor.

A unidade do **Sesc RN** localizada na Avenida Rio Branco, no Centro de Natal, está com um ponto de vacinação contra a Covid-19 funcionando desde de quarta-feira (22). O atendimento é aberto a população e acontecerá das 10h às 15h. O serviço é uma parceria entre o Sistema **Fecomércio RN** e a prefeitura de Natal.

Uma das ações do Governo Federal mais aguardadas pelo povo do Rio Grande do Norte é a execução do processo relicitação do Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na região da Grande Natal. A previsão é de que a nova licitação ocorra no primeiro semestre de 2022.

A equipe do Funvic Educacoin Natal vive dias inglórios na disputa da temporada 21/22 do vôlei nacional.

Os natalenses somam apenas quatro triunfos, estando na oitava colocação, no limite da zona de classificação para a segunda fase da competição.

O índice Confiança da Indústria (ICI) apresentou queda de 2,0 pontos em dezembro na comparação com novembro, a 100,1 pontos, informou ontem (27), o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

A associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) aponta que cerca de 123,7 milhões de consumidores foram as compras na época natalina em todo o País. Registrando um aumento real de 10% nas vendas de lojistas de shopping em relação ao ano passado, mas ainda está distante de alcançar o patamar de 2019.

O comércio varejista brasileiro deve ter, em 2022, um menor prejuízo causado por feriados nacionais, analisou pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Dos nove feriados nacionais, dois vão cair em domingos: Dia do Trabalhador (1 de maio) e o Natal (25 de dezembro).

A economia brasileira deve crescer menos de 0,5% no ano que vem, se forem confirmadas as projeções do último Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC) este ano. O boletim, que compila previsões de mais de cem instituições financeiras, mostrou o mesmo pessimismo em relação ao crescimento deste ano, que caiu de 4,58% para 4,51%.

O PIB mundial vai ultrapassar os US\$100 trilhões pela primeira vez em 2022, e a China vai demorar mais tempo para superar os Estados Unidos como maior economia do mundo, de acordo com relatório publicado no último domingo.

Neste Natal, os varejistas registraram aumento de 10% no faturamento em comparação com 2020, mas, apesar do resultado promissor, não superaram o patamar de 2019. A inflação de dois dígitos corroeu as expectativas de crescimento e lucro de lojistas, que evitaram repassar todos os aumentos para atrair a clientela.

Além da forte alta dos juros básicos e aumento dos depósitos compulsórios, outro fator que tem pressionado para cima as taxas dos financiamentos ao consumidor é o risco de calote. Nicola Tingas, economista-chefe da Acrefi, associação que reúne as financeiras, observa que sinais de aumento da inadimplência estão a caminho.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu um empréstimo de R\$7 bilhões para a Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, construída e operada por uma parceria público privada (PPP) com o governo do Estado.

Após o lobby de policiais federais surtir efeito e as corporações garantirem recursos para aumentos salariais em 2022, diversas categorias do serviço público federal se reúnem nesta quarta (29) para discutir uma campanha por reajuste no ano que vem.

As regras da aposentadoria do INSS vão mudar a partir de 1 de janeiro de 2022. As alterações são em três das regras de transição aplicadas a quem já estava no mercado de trabalho: por pontos, por idade mínima e na idade da mulher para ter a aposentadoria por idade.

A mineradora Vale pretende ampliar as vendas de níquel para fabricação de baterias de carros elétricos nos próximos anos. O plano da companhia ganha forma com a perspectiva de demanda crescente de montadoras por metais necessários para a produção desses veículos, incluindo o níquel.

Apesar da retomada lenta, setor de eventos está otimista para 2022

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2021/12/NOVO-ed36-WEB-2.pdf – Página 9
Data da publicação	27/12/2021
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Foto Davysson Melo/Novo Notícias



Só na área de eventos corporativos, perda superou os R\$ 317 milhões, em 2020

Apesar da retomada lenta, setor de eventos está otimista para 2022

NO RIO GRANDE DO NORTE, PARALISAÇÃO NAS ATIVIDADES DO SETOR IMPOSTA PELA PANDEMIA FEZ COM QUE DEIXASSEM DE SER MOVIMENTADOS PELO MENOS R\$ 101 MILHÕES COM REALIZAÇÃO DE GRANDES FESTAS E EVENTOS CORPORATIVOS

De acordo com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), a crise sanitária causada pela pandemia do coronavírus fez com que 97% do setor de eventos paralisasse as atividades, causando um impacto financeiro de R\$ 91 bilhões e eliminando cerca de 400 mil empregos, tornando esse um dos setores mais afetados.

No Rio Grande do Norte, essa paralisação nas atividades do setor fez com que deixassem de ser movimentados pelo menos R\$ 101 milhões com grandes festas e eventos. Só na área de eventos corporativos, a perda superou os R\$ 317 milhões, no ano de 2020.

Contudo, o setor foi autorizado a retomar as atividades com 100% da capacidade de público, mas respeitando as regras de biossegurança, desde o dia 17 de setembro deste ano, mediante decreto publicado pelo Governo do Estado. Com isso, eventos como casamentos, formaturas, congressos, eventos corporativos, entre outros, voltaram a acontecer no estado.

Produtora de eventos no ramo de casamentos, Marta Keuly diz que a retomada tem sido devagar e calma, mas que o setor está muito otimista e acredita que o ano de 2022 será de crescimento.

“Todos os fornecedores do

setor foram afetados financeiramente, mas estamos realizando os eventos sem problemas. O setor voltou com força e acredito que 2022 será de crescimento”, comemora.

Apesar de voltar forte, o setor tem caminhado lentamente. Keuly conta que em anos anteriores, entre os meses de agosto e dezembro, ele promovia cerca de 150 eventos. No mesmo período deste ano foram apenas 50 eventos, entre casamentos, formaturas e pré-eventos.

“As pessoas estão ansiosas por comemorar, tenho certeza de que ano que vem será de muitas festas e com isso o retorno financeiro vem”, afirma esperançosa.

FECOMÉRCIO LANÇA CARTILHA

Pensando em apoiar e ajudar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) lançou uma série de cartilhas direcionadas ao setor.

Os Guias são divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta,

além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras. Todo material está disponível no site da federação.

“Esse material fornece aos empresários e profissionais da área a adoção das melhores práticas para a segurança e proteção dos colaboradores, contratantes e participantes de eventos. Assim, contribuimos para a manutenção da atividade deste setor de grande importância para o Rio Grande do Norte”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.



Apesar da retomada lenta, setor de eventos está otimista para 2022

Link	https://www.novonoticias.com.br/retomada-cautelosa-de-eventos-traz-animo-a-produtores/
Data da publicação	27/12/2021
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Retomada cautelosa de eventos traz ânimo a produtores

No Rio Grande do Norte, paralisação nas atividades do setor imposta pela pandemia de ser movimentados pelo menos R\$ 101 milhões com realização de grandes festas e eventos corporativos



Só na área de eventos corporativos, perda superou os R\$ 317 milhões, em 2020 – Foto: Davysson Melo/NOVO Notícias

De acordo com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), a crise sanitária causada pela pandemia do coronavírus fez com que 97% do setor de eventos paralisasse as atividades, causando um impacto financeiro de R\$ 91 bilhões e eliminando cerca de 400 mil empregos, tornando esse um dos setores mais afetados.

No Rio Grande do Norte, essa paralisação nas atividades do setor fez com que deixasse de se movimentado pelo menos R\$ 101 milhões com grandes festas e eventos. Só na área de eventos corporativos, a perda superou os R\$ 317 milhões, no ano de 2020.

Contudo, o setor foi autorizado a retomar as atividades com 100% da capacidade de público, mas respeitando as regras de biossegurança, desde o dia 17 de setembro deste ano. Com isso, eventos como casamentos, formaturas, eventos corporativos, entre outros, voltaram a acontecer no estado.

Produtora de eventos no ramo de casamentos, Marta Keuly diz que a retomada tem sido devagar e calma, mas que o setor está muito otimista e acredita que o ano de 2022 será de crescimento.

“Todos os fornecedores do setor foram afetados financeiramente, mas estamos realizando os eventos sem problemas. O setor voltou com força e acredito que 2022 será de crescimento”, comemora.

Apesar de voltar forte, o setor tem caminhado lentamente. Keuly conta que em anos anteriores, entre os meses de agosto e dezembro, ele promovia cerca de 150 eventos. No mesmo período deste ano foram apenas 50 eventos, entre casamentos, formaturas e pré-eventos.

“As pessoas estão ansiosas por comemorar, tenho certeza de que ano que vem será de muitas festas e com isso o retorno financeiro vem”, afirma esperançosa.

Fecomércio lança cartilha

Pensando em apoiar e ajudar a cadeia produtiva dos eventos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) lançou uma série de cartilhas direcionadas ao setor.

Os Guias são divididos entre os setores de Alimentos e Bebidas, Corporativos, Esportivos, Feiras e Eventos Sociais. Produzidos em conjunto com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), os documentos apresentam de forma acessível e simplificada, as principais normativas e recomendações de conduta, além de fornecer material gráfico de apoio para que empresários e profissionais estejam em conformidade às regras.

Todo material está disponível no site da federação.

Unidade do Sesc em Natal terá ponto de vacinação contra a Covid nesta quarta-feira (22)

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/12/21/unidade-do-sesc-em-natal-tera-ponto-de-vacinacao-contr-a-covid-nesta-quarta-feira-22.ghtml
Data da publicação	21/12/2021
Veículo	G1RN
Classificação	Positivo

Unidade do Sesc em Natal terá ponto de vacinação contra a Covid nesta quarta-feira (22)

Atendimento será feito das 10h às 15h, no Sesc Rio Branco, localizado na Avenida Rio Branco.

Por g1 RN

21/12/2021 16h48 · Atualizado há 6 dias



Vacina vacinação covid-19 covid imunização aplicação dose m Rio grande do Norte Natal Grande Natal — Foto: Alex Régis/Prefeitura de Natal

A unidade do Sesc RN localizada na Avenida Rio Branco, no Centro de Natal, terá um ponto de vacinação contra a Covid-19 nesta quarta-feira (22). O atendimento é aberto à população e acontecerá das 10h às 15h.



Os interessados devem estar de posse do documento de identificação com foto e o cartão atualizado de vacinação. Serão ofertadas doses (D1, D2 e D3) dos imunizantes Coronavac, Oxford e Pfizer. Mais informações estão disponíveis no <https://vacina.natal.rn.gov.br>.



O serviço é uma parceria entre o Sistema Fecomércio RN e a Prefeitura de Natal.

Segundo dados do aplicativo RN+Vacina, 2.672.463 potiguares já receberam pelo menos uma dose da vacina. Em Natal, até então foram aplicadas 1.406.071 doses de imunizante, e 584.228 pessoas estão vacinadas com a D2.

Atrasada, nova licitação do Aeroporto de São Gonçalo deve acontecer até junho

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2021/12/NOVO-ed36-WEB-2.pdf – Página 4
Data da publicação	27/12/2021
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Atrasada, nova licitação do Aeroporto de São Gonçalo deve acontecer até junho

PREVISÃO INICIAL DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA ERA DE QUE O TERMINAL TIVESSE UMA NOVA ADMINISTRADORA EM DEZEMBRO DE 2021; CONTUDO, O CRONOGRAMA ENCONTROU BARREIRAS E O ATRASO PODE CHEGAR A UM ANO

Uma das ações do Governo Federal mais aguardadas pelo povo do Rio Grande do Norte é a execução do processo de relicitação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na região da Grande Natal. Esse processo está carregado de expectativa, desde que a Inframérica anunciou que entregaria a administração do terminal, em março de 2020. A previsão é de que a nova licitação ocorra no primeiro semestre de 2022.

Um marco na administração aeroportuária do país, o Aeroporto Internacional de Natal, como é conhecido, foi o primeiro a ser concedido à iniciativa privada no Brasil, quando foi licitado ainda em 2011. Com a decisão da empresa administradora de devolver a gestão do terminal, a União deve fazer uma nova licitação para escolha da empresa que assumirá a administração do aeroporto, que por enquanto ainda segue sob a gestão da Inframérica, até que a nova empresa seja contratada.

Apesar da expectativa, pouca movimentação se viu de fato

Foto Demis Roussos/Novo Notícias



Anac aprovou contrato em junho, mas processo não avançou

no sentido de resolver a questão e definir a nova administradora do equipamento. A última movimentação nesse processo aconteceu em junho, quando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou as minutas do contrato e do edital de licitação, que ainda não tem data marcada, mas tem previsão para ocorrer até o mês de junho de 2022, de acordo com o cronograma oficial feito pela Anac, como informa o secretário de Infraestrutura do Rio Grande do Norte, Gustavo Coelho, que faz parte de uma comissão do Estado do RN que acompanha de perto os trâmites do processo

Previsões se repetem

Acontece que a promessa é a mesma que vem sendo entoada nos últimos anos, desde que a Inframérica anunciou que deixaria a administração do equipamento. Em agosto de 2020, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, se reuniu com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, para falar sobre o processo de relicitação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Na oportunidade, o ministro havia garantido para a chefe do Executivo estadual que

até dezembro de 2021 a nova administradora já seria conhecida, contudo, chegamos ao prazo dado naquela ocasião, e até aqui nada existe, exceto previsões.

Alguns meses depois, já em janeiro de 2021, o ministro Tarcísio Freitas esteve no RN para cumprimento de agenda oficial, onde inaugurou algumas obras na região da Grande Natal, e aproveitou o momento para reafirmar o cronograma oficial do processo, disponibilizado pela Anac. “Até o

sentido de resolver a questão e definir a nova administradora do equipamento. A última movimentação nesse processo aconteceu em junho, quando a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou as minutas do contrato e do edital de licitação, que ainda não tem data marcada, mas tem previsão para ocorrer até o mês de junho de 2022, de acordo com o cronograma oficial feito pela Anac, como informa o secretário de Infraestrutura do Rio Grande do Norte, Gustavo Coelho, que faz parte de uma comissão do Estado do RN que acompanha de perto os trâmites do processo

de relicitação. “O cronograma estabelece que será no primeiro semestre de 2022 a licitação; ou seja, até junho. Essa é a pretensão do ministério. Eles têm os ajustes todos para fazer e uma série de coisas, para só então marcar uma data”, diz Gustavo Coelho, secretário estadual de Infraestrutura.

Após o primeiro passo para que o Aeroporto de São Gonçalo tenha uma nova administração, que é a licitação, um novo cronograma estabelece novas datas, essas determinando um prazo para que a nova empresa assuma as operações de fato.

final do ano esse aeroporto vai ser leiload. Vamos ter a transferência de concessionários. Essa transferência está acontecendo da maneira que prometemos, sem interrupção de continuidade”, disse o ministro Tarcísio Freitas em janeiro de 2021. Apesar das previsões, o processo parece estar emperrado. No entanto, a prestação do serviço continua. A Inframérica só deixa a administração do Aeroporto quando o contrato com a nova concessionária estiver assinado.

LINHA DO TEMPO

Relicitação SGA



Processo encontrou barreiras no TCU

Após aprovada a minuta do edital, a Anac encaminhou o documento para análise do Tribunal de Contas da União (TCU) que, por sua vez, se mostrou insatisfeito com alguns termos do documento, e determinou que a licitação ocorresse apenas após o acerto de todas as pendências financei-

ras entre a União e a Inframérica, atual mantenedora do Aeroporto de São Gonçalo. Posteriormente a decisão foi revista, e o TCU atendeu pedido de reconsideração do Ministério da Infraestrutura, liberando assim o edital, com algumas condicionantes; entre elas, o estabelecimento de um cronograma

de acerto de contas entre o Governo Federal e a Inframérica, que deverá ser feito logo após terminado o processo licitatório.



JAQUEILTON GOMES

REPÓRTER
@Jaquiltongms



FONTE: Emprotur / Governo do RN

Em queda de rendimento, Funvic Natal perde peça importante para o resto da temporada

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2021/12/NOVO-ed36-WEB-2.pdf – Página 11
Data da publicação	27/12/2021
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Em queda de rendimento, Funvic Natal perde peça importante para o resto da temporada

LEVANTADOR TITULAR DA EQUIPE, MURILO RADKE, ESTÁ DEIXANDO O TIME E DEVE DESEMBARCAR NO VOLEIBOL TURCO, ONDE JÁ ATUOU EM OUTRAS DUAS OPORTUNIDADES

A equipe do Funvic Educacoin Natal vive dias inglorios na disputa da temporada 21/22 do vôlei nacional. Com uma queda acentuada de rendimento no decorrer da Superliga Masculina, a equipe que desembarcou na capital potiguar com o status de bicampeã brasileira vai vendo o projeto desandar a cada semana, dentro e fora das quadras. O mais recente revés se deu no vestiário. O levantador titular da equipe, Murilo Radke, está deixando o time de Natal rumo ao vôlei da Turquia, onde ele já atuou em outras duas oportunidades.

O atleta acertou sua transferência para a equipe do Bursa, que atualmente ocupa a nona colocação no campeonato nacional, com 17 pontos. Murilo, de 32 anos,

chegou à equipe do Funvic quando o time ainda era sediado em Taubaté, interior de SP, em maio deste ano, quando chegou ao Brasil vindo do voleibol grego, onde havia conquistado o vice-campeonato. Menos de um ano depois, o atleta faz o caminho inverso e volta para o voleibol europeu.

A queda de rendimento coloca o time natalense em uma posição que preocupa. O Funvic Natal começou a competição com boas apresentações e duas vitórias nas duas primeiras rodadas, contudo, o time não conseguiu manter o ritmo, e hoje, com o fim do primeiro turno, os natalenses somam apenas quatro triunfos, estando na oitava colocação, no limite da zona de classificação para a segunda fase

Foto: Guilherme Lirio



O levantador Murilo Radke acertou sua transferência para a equipe do Bursa, da Turquia

da competição. A vantagem para o Montes Claros América, nono colocado, é apenas nos critérios de desempate, já que ambas as equipes têm 12 pontos somados.

Toda a expectativa do bicam-

peão brasileiro, que começou a temporada disputando o título da Supercopa de Vôlei, que perdeu para o SADA Cruzeiro, e com vaga garantida no Mundial de Clubes, que acabou ficando com

a quarta colocação dentre as seis equipes participantes, vai se transformando em frustração, mesmo com o apoio da torcida, que a cada rodada comparece para prestigiar o time.

Link	Página 6
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Confiança da Indústria tem retração em dezembro, diz FGV

« ANÁLISE » Quinta queda consecutiva no índice reflete problemas como pressão nos custos, escassez de insumos e incerteza elevada

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) apresentou queda de 2,0 pontos em dezembro na comparação com novembro, a 100,1 pontos, informou nesta segunda-feira, 27, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). No mês anterior, o indicador, com ajuste sazonal, havia recuado 3,1 pontos. O indicador totalizou recuo de 14,8 pontos em 2021, após registrar 114,9 pontos em dezembro de 2020.

A quinta queda consecutiva reflete problemas que se estenderam ao longo do ano, como pressão nos custos, escassez de insumos e incerteza elevada, explica em nota a economista Claudia Perdigão do FGV/Ibre.

"Além disso, desemprego e inflação comprimem a demanda das famílias, o que influencia não apenas a avaliação da situação corrente, mas também torna as projeções para 2022 mais cautelosas", acrescenta.

O Índice de Situação Atual (ISA) caiu 2,7 pontos, para 101,0 pontos, menor valor desde agosto de 2020 (97,8). O recuo do ISA foi puxado pela queda de 6,4 pontos na situação presente dos negócios, que chegou a 95,8 pontos, no menor patamar desde julho de 2020 (87,0).

O Índice de Expectativas (IE), por sua vez, recuou 1,2 ponto, para 99,1, no menor nível desde maio deste ano (99,0). Entre as aberturas do IE, a maior redução se deu em emprego previsto

para os próximos meses, que caiu 2,0 pontos, para 101,8, enquanto as perspectivas sobre a produção para os próximos três meses contraíram 1,1 ponto, para 98,8. Já a tendência dos negócios para os próximos seis meses recuaram 0,6 ponto, para 96,6.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) cedeu 1,0 ponto porcentual, para 79,7%, mesmo nível observado em agosto. O Nuci ficou levemente acima do patamar em que encerrou 2020, a 79,3%.

O levantamento contou com informações de 1.051 empresas entre os dias 1º e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de janeiro de 2022.

Link	Página 7
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Vendas no Natal crescem 10%

« **RECUPERAÇÃO** » Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) aponta que cerca de 123,7 milhões de consumidores foram às compras na época natalina em todo o País

ADRIANO ABREU



Em 2021, os shoppings devem alcançar R\$ 204 bilhões no acumulado do ano, o que representa um crescimento de 58% em relação a 2020

O Natal de 2021 registrou um aumento real de 10% nas vendas de lojistas de shopping em relação ao ano passado, mas ainda está distante de alcançar o patamar de 2019. Segundo a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop), cerca de 123,7 milhões de consumidores foram às compras nesta época natalina.

A Alshop estima que as vendas dentro dos shoppings alcancem R\$ 204 bilhões no acumulado de 2021, o que represen-

ta um crescimento de 58% em relação a 2020, época em que os empreendimentos estavam afetados pela pandemia, com restrições de público. Se comparado ao faturamento de 2019, porém, é prevista uma redução de 3,5% das vendas.

A alta do dólar, a inflação, o desemprego elevado, a falta de confiança do consumidor, a falta de matéria-prima e ainda a falta de produtos no mercado em vários segmentos são elencados pela Alshop como fatores que

barram um aquecimento maior de vendas. De acordo com o levantamento, cerca de 77% dos consumidores compraram lembranças como maneira de se conectar com as festividades de final de ano.

E os presentes mais procurados nesta ocasião foram roupas com 61%, brinquedos 37%, seguido de perfumes, cosméticos e calçados, ambos com 36% e acessórios, opção de 24% dos consumidores. Ainda segundo a pesquisa, as compras via e-commerce

foram o principal canal de compras no Natal, com 45% da participação do público e as compras em shoppings atingiram 40%. Os dados nacionais foram colhidos de lojistas associados que representam cerca de 15 mil pontos de venda.

A fim de atender as altas demandas esperadas para este ano, os varejistas recrutaram 94,3 mil trabalhadores temporários, com o salário médio mensal entre R\$ 1.600,00 a R\$ 1.900,00, e a taxa de efetivação em média de 14%.

Os segmentos que mais contrataram foram vestuário/acessórios/calçados com 57,9 mil vagas, seguido de hiper e supermercados com 18,9 mil vagas, artigos de uso pessoal e doméstico com 11 mil vagas, móveis e eletrodomésticos finalizando com 3 mil vagas. Já os Estados que mais contrataram foram São Paulo, que lidera o ranking com 25,6 mil contratados, seguido de Minas Gerais, onde se contratou 10,7 mil e Rio de Janeiro, com 7,2 mil contratados.

Link	Página 7
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Prejuízo do comércio com feriados será menor em 2022

« **PERDAS** » Comércio varejista brasileiro sofreu prejuízo de R\$ 22,11 bilhões em 2021, com nove feriados nacionais caindo em dias úteis

O comércio varejista brasileiro deve ter, em 2022, um menor prejuízo causado por feriados nacionais, analisou pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Dos nove feriados nacionais, dois vão cair em domingos: Dia do Trabalhador (1º de maio) e Natal (25 de dezembro).

"Isso faz com que o comércio não incorra em um custo de operação maior", disse o economista da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo levantamento. A projeção é que as perdas no comércio com feriados sejam 22% menores em 2022, em comparação a 2021.

Fabio Bentes explicou que custo é esse: "Se houver uma compensação pelo trabalho no feriado, na semana subsequente, o comércio é obrigado a pagar hora trabalhada em dobro".

No caso do comércio, Bentes afirmou que, exceto o Natal, não vale a pena fazer esse regime de compensação na maioria

dos feriados. Com sete feriados caindo em dias úteis e em sábados, dia de meio expediente no setor, o peso vai ser menor.

De acordo com a pesquisa, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões em 2021, com os nove feriados nacionais caindo em dias úteis ou em dias ponte, como terça-feira e quinta-feira. "Isso foi muito ruim para o comércio, que sofreu uma das maiores perdas da série histórica". Para 2022, a previsão é que as perdas fiquem em torno de R\$ 17,25 bilhões.

Fabio Bentes explicou que esse prejuízo, geralmente, é maior nos segmentos altamente empregadores, como hiper e supermercados, que terão R\$ 3,33 bilhões de prejuízo, do total de R\$ 17,25 bilhões projetados.

"Esse é o maior empregador do comércio". Em segundo lugar, vem o segmento de vestuário e calçados, cuja perda deverá atingir R\$ 2,83 bilhões. O terceiro maior prejuízo deve ser observa-

do no comércio automotivo que, embora não seja tão grande empregador, tem o salário médio maior do que a média do varejo. O prejuízo nesse segmento deverá alcançar R\$ 2,63 bilhões. "O trabalho durante um feriado ali acaba impactando a rentabilidade, a lucratividade do comércio". Juntos, esses três segmentos concentram 55% das folhas de pagamento do comércio varejista brasileiro, respondendo por mais da metade (51%) das perdas.

Atualmente, o calendário conta com nove feriados nacionais: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro). Carnaval e Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo.

Link	Página 13
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado prevê PIB abaixo de 0,5% em 2022 pela 1ª vez

Pesquisa do BC mostra que crescimento também deve ser menor em 2021. Espera-se dólar mais caro

A economia brasileira deve crescer menos que 0,5% no ano que vem, se forem confirmadas as projeções do último Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC) este ano. A estimativa é de expansão de 0,42%. É a primeira vez que o mercado financeiro projeta um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) inferior a 0,5% para o

ano que vem.

O boletim, que compila previsões de mais de cem instituições financeiras, mostrou o mesmo pessimismo em relação ao crescimento deste ano, que caiu de 4,58% para 4,51%.

Os primeiros números divulgados da atividade econômica no quarto trimestre decepcionaram. Indústria, comércio e servi-

ços recuaram em outubro.

O mercado também espera dólar mais caro no fim deste ano e de 2022. A projeção do Focus para a moeda americana este ano passou de R\$ 5,60, na semana passada, para R\$ 5,63. Para o fim de 2022, foi de R\$ 5,57 para R\$ 5,60.

Depois da indicação dada pelo Banco Central, na ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que subiu os juros para 9,25% ao ano, que continuará a elevar a Selic, a previsão de inflação cedeu ou ficou estável. A expectativa para 2022 se manteve inalterada em 5,03%, e de este ano recuou de 10,04% para 10,02%.

Link	Página 13
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Economia global vai superar US\$ 100 tri no próximo ano

Reação no pós-pandemia explica cifra inédita.
Entidade que fez previsão alerta para inflação

LONDRES

O PIB mundial vai ultrapassar os US\$ 100 trilhões pela primeira vez em 2022, e a China vai demorar mais tempo para superar os Estados Unidos como a maior economia do mundo, de acordo com relatório publicado no último domingo.

A Tabela da Liga Econômica Mundial de 2021, desenvolvi-

da pelo Centro de Economia e Pesquisa Empresarial (Cebr, na sigla em inglês), aponta que o principal fator para o crescimento será a sólida recuperação após a pandemia.

Entretanto, se houver inflação persistente, a consultoria britânica acredita que órgãos encarregados da política monetária terão dificuldade para evitar que suas economias entrem em recessão.

—O importante para a década de 2020 é como as economias mundiais enfrentam inflação. Esperamos um ajuste relativamente pequeno. Caso contrário, o mundo deverá se preparar para uma recessão em 2023 e 2024 — afirmou o vice-presidente do Cebr, Douglas McWilliams.

Para os próximos 15 anos, o Cebr projeta um crescimento tímido do Brasil, que sairá da posição de 11ª economia mundial, em 2021 e 2022, para a 9ª, em 2036. O relatório prevê alta de 5% no PIB neste ano e de 0,98% para 2022.

O relatório do Cebr mostra ainda que a China vai se tornar a maior economia global em 2030. Em 2020, a projeção era que isso acontecesse em 2028.

Link	Página 17
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Vendas sobem no Natal, mas ainda estão longe de 2019

Como reflexo da inflação de dois dígitos neste ano, varejo vê mais movimento nas lojas, mas menor poder de compra

JULIA NOVA
www.oglobo.com.br

No Natal das lembrancinhas, varejistas registraram aumento de 10% no faturamento em comparação com 2020, mas, apesar do resultado promissor, não superaram o patamar de 2019. Neste ano, a inflação de dois dígitos corroeu as expectativas de crescimento e lucro de lojistas, que evitaram repassar todos os aumentos para atrair a clientela.

Nos shoppings, optar por presentes de menor custo para não deixar a data passar em branco foi a principal opção de três em cada quatro clientes, segundo a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Abshop). O segmento registrou crescimento real de 10% nas vendas ante 2020, com destaque para roupas (61%), brinquedos (37%) e perfumes, cosméticos e calçados (36%).

A segunda parcela do 13º salário, paga até 20 de dezembro, deu novo fôlego à movimentação no varejo, que, em 2021, superou o ano passado, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC). No entanto, segundo Fábio Bentes, economista sênior da entidade, as vendas não atenderam às expectativas, e 2021 deve fechar com um Natal fraco.

— Os consumidores estão circulando com o bolso castigado por uma inflação de 10%. Para compensar esse efeito, que tende a puxar o número de vendas para baixo, teria de haver um aumento de fluxo mais expressivo do que tivemos. Pelo que vemos, estamos caminhando para a segunda queda consecutiva de vendas no Natal — afirma a Bentes, que sustenta a previsão de queda de 2,6% neste ano.

Segundo o economista,



Não foi suficiente. Mais mobilidade com o avanço da vacinação levou mais pessoas às lojas, mas vendas só devem voltar aos níveis de 2019 no ano que vem

para chegar a um cenário de estabilidade ante 2020, a circulação de pessoas no dia 23 de dezembro deveria ser pelo menos 15% maior do que a da semana passada. Porém, a CNC registrou alta de 11,6%.

TÍQUETE MÉDIO EM QUEDA

Entre os segmentos, Bentes espera que supermercados e vestuário tenham os melhores desempenhos, correspondendo a 78% do total de compras neste Natal. Por outro lado, bens de consumo duráveis, como eletroeletrônicos e eletrodomésticos, não terão destaque, com brasileiros temendo difiuldade para honrar o parcelamento de produtos.

Fora dos shoppings, o Natal conseguiu dar um fôlego rápido ao comércio de rua. O aumento de 10% no faturamento frente a 2020 na Saara, comércio a céu aberto no Rio de Janeiro, traz alívio para o presidente do centro comercial, Eduardo Blumberg, porém não se equipara ao valor movimentado em 2019, que só deve ser retomado no ano que vem.

Blumberg diz ainda que a inflação a dois dígitos corói parte do lucro dos vendedores, que não conseguem repassar os aumentos de preços aos consumidores. Outro reflexo foi sentido no ticket médio, que caiu de R\$ 25 em 2020 para R\$ 15 neste ano.

— Vimos mais gente nas ruas, mas querendo gastar menos. Neste Natal, as pessoas foram às compras de olho nas lembrancinhas, para não deixar de dar algo na data — afirma Blumberg, que apontou os enfeites natalinos, brinquedos e bijuterias como os itens mais procurados.

ATACADO PRESSIONADO

Na região da Rua 25 de Março, em São Paulo, as vendas cresceram entre 10% e 15% ante o Natal de 2020, sem considerar a reposição da inflação. O diretor da União de Lojistas da 25 de Março, Marcelo Semaan, afirma que houve maior movimento nas ruas, mas sem altera-

ção no ticket médio:

— Nesta época, principalmente em cima da hora, o mais procurado é o setor de brinquedos. Presentes para adultos, decoração e lembrancinhas também ficaram no foco dos clientes, até por terem ficado um pouco mais baratos — diz.

Bentes, da CNC, lembra que o comércio de rua é o segmento do varejo mais afetado pelo aumento de preços, porque os estabelecimentos lidam com inflação dos produtos de atacado, hoje acumulada em mais de 25%, segundo o economista. E, para lojistas de pequeno porte, é mais difícil repassar esses aumentos aos consumidores.

Link	Página B2
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Crédito **Custo em alta**

Risco de maior inadimplência cresce com estagflação

Especialistas veem cenário mais difícil com queda na renda, por causa da inflação alta, e mercado de trabalho ainda fraco

NÚMERO DE CRISE

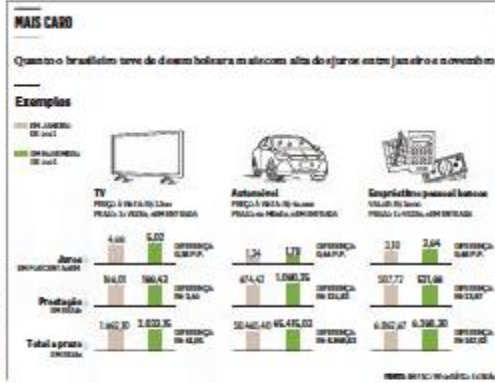
Além da forte alta dos juros hipotecários e do aumento das depósitos compulsórios, outro fator que tem pressionado para cima as taxas dos financiamentos ao consumidor é o risco de calote. Segundo o diretor executivo da Associação Nacional de Bancos, Administração e Contabilidade, Miguel Ribeiro de Oliveira, a inadimplência responde por um terço dos juros na porta do consumidor.

Em meio às várias medidas adotadas pelos bancos desde o início da pandemia — como pausar cobranças, oferecer carência, prorrogar parcelas e dar maior flexibilidade na negociação das dívidas atrasadas — a inadimplência não aumentou. Mas, agora, com as expectativas de desaquecimento do PIB em estagflação, os especialistas afirmam que será difícil achar o lado positivo. “Do jeito que estamos, com essas medidas de

gestão, vamos ter um aumento da inadimplência a partir do próximo trimestre, e isso se refletirá nos custos e no lucro das empresas”, prevê Oliveira. Nicola Tinga, economista chefe da Acredi, associação que reúne as financeiras, observa que sinais de aumento da inadimplência estão a caminho. O atraso entre 90 e 99 dias no pagamento das parcelas está na linha do ruído do cartão de crédito e, em menor medida, no cheque especial e no financiamento de veículos, segundo dados do Banco Central. “Há um risco alto de aumento da inadimplência no futuro”, alerta.

Indicador
Números do Banco Central reforçam a cautela já mostrada semanas atrás

Porém, o aumento do risco no cartão e o atraso de falta de dinheiro e o estrangulamento do consumo. No momento, a suspensão está sendo usada com o consumo ainda em queda e a parcela do veículo para fazer a compra de supermercado, exemplifica.



Aumento dos juros fez Leyla Cristina decidir de compra a prazo

Mas, na sua opinião, se não houver uma melhora da atividade e da renda, o quadro pode piorar até o final do primeiro trimestre.

ADVERTÊNCIA Em setembro passado, a publicitária Leyla Cristina das Dornas, de 34 anos, por exemplo, resolveu comprar um carro usado. Escolheu um Chevrolet C35 2005, que custava R\$ 25 mil. Mas quando viu o efeito dos juros no financiamento, adiou os planos.

Com uma entrada de R\$ 10 mil, o saldo de R\$ 15 mil seria parcelado em 48 meses de R\$ 1.100. O total financiado sairia por R\$ 49.000. “Por causa dos juros, o valor a ser financiado foi de R\$ 25 mil para quase R\$ 50 mil. É desanimador. A gente tem que se organizar, juntar uma boa quantia, na intenção de reduzir as parcelas. E a realidade é que os juros não fazem diminuir a compra”, afirma. @cristina.dornas

Link	Página B5
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Infraestrutura Parceria público-privada

Com novo modelo de empréstimo, BNDES libera R\$ 7 bi para o metrô

Contrato para a linha 6-Laranja terá como garantia o próprio projeto e construtora terá de assumir alta de gastos com obra

VINICIUS NEDER
RIO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu um empréstimo de R\$ 7 bilhões para a Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, construída e operada por uma parceria público-privada (PPP) com o governo do Estado. O valor responde por 41% dos R\$ 17 bilhões de investimentos na obra, iniciada em 2015, paralisada no ano se-

guinte e retomada em outubro de 2020, após o grupo espanhol Acciona assumir a PPP. A previsão é concluir as obras em 2025.

A operação de financiamento inclui um pool de dez bancos, entre nacionais, estrangeiros e organizações multinacionais. Procurada, a Acciona não fez comentários sobre o empréstimo. Segundo executivos do BNDES, a operação marca uma nova etapa no financiamento a obras de infraestrutura no País, usando práticas corriqueiras do setor nos países desenvolvidos.

O empréstimo para a Concessionária Linha Universíada, criada pela empresa espanhola para tocar a PPP, está no rol das dez maiores operações da história do BNDES, atrás dos R\$ 23,4 bilhões concedidos

à operadora da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, de alguns empréstimos para a Petrobras investir em refinarias e gasodutos e dos financiamentos para as obras das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira, em Rondônia.

A Linha 6-Laranja terá 15 estações, ligando Brasilândia, na zona norte, até a região da Liberdade, no centro expandido. A linha terá integração com as linhas 1-Azul e 4-Amarela, do Metrô, e 7-Rubi e 8-Diamante, da CPTM. A estimativa é que transportará 633 mil pessoas por dia.

CONDIÇÕES. Embora igualmente bilionário, o empréstimo à concessionária da Linha 6-Laranja tem particularidades. As principais inovações, segundo

o BNDES, são as garantias com base no próprio projeto, em vez de fianças bancárias ou ativos das empresas, e um contrato de construção – conhecido no mercado como EPC, conforme a sigla, em inglês, para engenharia, gestão de compras e construção – que coloca na conta da construtora, e não na da concessionária, riscos como elevação de gastos ou atrasos nas obras.

Conforme Petrônio Cançado, diretor de Crédito à Infraestrutura do BNDES, a ideia é tornar esse modelo o novo padrão no banco. “O principal é ter o contrato de EPC bem feito, com mecanismos que permitam blindar o projeto. Assim, o pacote de garantias é definido caso a caso, dando conforto para trazermos investidores”, disse Cançado, que deixará em janeiro o cargo que ocupa desde julho de 2019.

No empréstimo de R\$ 7 bilhões, o BNDES não estará sozinho. Dez instituições financeiras – os executivos do banco de fomento evitaram citar nomes

– entrarão como fiadores de metade do valor. Na outra metade, o BNDES assumirá os riscos sozinho. O modelo já era usado nos empréstimos do BNDES, mas a diferença de outras operações para a da Linha 6-Laranja é que, assim como a instituição de fomento, os bancos privados aceitarão o projeto em si como garantia, sem fiança corporativa ou ativos das empresas.

Volume
Empréstimo está
entre as dez maiores
operações já
fechadas pelo BNDES

“Todos os dez bancos estão correndo o risco do projeto. Geralmente, os bancos não correm esse risco”, afirmou Leonardo Pereira, superintendente da Área de Saneamento, Transporte e Logística do BNDES. “O BNDES também está correndo o risco do projeto. Os mecanismos permitiram”, completou Cançado. ●

Link	Página A13
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Servidores federais se reúnem amanhã para discutir possível paralisação por reajuste

Thiago Resende e
Ídiana Tomazelli

BRASÍLIA Após o lobby de policiais federais surtir efeito e as corporações garantirem recursos para aumentos salariais em 2022, diversas categorias do serviço público federal se reúnem nesta quarta (29) para discutir uma campanha por reajuste no ano que vem.

Uma das alternativas em debate é uma paralisação geral de um ou dois dias como forma de pressionar o Palácio do Planalto a abrir diálogo com o funcionalismo.

"Este é um governo que não tem tradição de diálogo. Talvez iremos discutir uma paralisação pontual e, se não for suficiente, podemos avaliar uma greve", disse o presidente da Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), Rudinei Marques.

A entidade reúne 37 associações e sindicatos de carreiras de Estado, sendo que cerca de 30 são de categorias do serviço público federal, como CGU (Controladoria-Geral da União), diplomatas, analistas de comércio exterior, Tesouro Nacional, Receita Federal, auditores do trabalho e peritos federais.

Nos últimos dias, auditores fiscais da Receita entregaram cargos de chefia após o Congresso aprovar previsão de reajuste para policiais federais no Orçamento de 2022.

O Sindifisco (sindicato dos auditores) estima que 738 auditores em postos de chefia já tenham aberto mão de cargos comissionados em protesto.

Isso representa, segundo dados divulgados pela entidade, 93% dos delegados (chefes de unidade) do país.

Os auditores fiscais detêm grande poder de pressão no governo e conseguiram levar suas demandas à Casa Civil, em reunião nesta segunda (27).

Outras carreiras do Executivo federal começaram a se queixar do aumento previsto para policiais. Entre elas estão os funcionários do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do Banco Central, além de peritos médicos e auditores agropecuários.

Marques disse que o período de negociação salarial em 2022 será mais curto (três meses) por causa da legislação eleitoral que impede a concessão de reajuste após esse prazo.

Caso a negociação não resulte em aumento salarial para o funcionalismo, algumas categorias já estudam acionar a Justiça para conseguir um reajuste semelhante ao que deve ser concedido a policiais.

O argumento é que o reajuste precisa ser linear — o mesmo para todas as categorias.

Juízes já se manifestaram sobre o aumento só para policiais. Na quinta (23), a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) divulgou nota na qual afirmou que medidas são

estudadas e ainda cobrou providências do chefe do Judiciário, ministro Luiz Fux, que preside o Supremo.

A Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) também avalia uma mobilização geral por reajuste. A entidade representa categorias que estão na base da pirâmide salarial no funcionalismo e que estão sem reajuste há mais tempo.

Como mostrou a Folha, enquanto Bolsonaro acena com aumentos a 45 mil policiais, cerca de 1 milhão de servidores federais estão sem reajuste há cinco anos.

O secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, afirma que o Fonasefe, fórum que congrega todas as categorias, realizou uma reunião emergencial sobre o tema e deve promover assembleias setoriais até meados de janeiro para decidir a estratégia de ação.

A decisão final sobre como

se dará a mobilização será tomada em uma plenária nacional marcada para o fim de janeiro, ao mesmo tempo que ocorre o Fórum Social Mundial em Porto Alegre.

"Se é greve, se é ato, se é ação judicial, tudo isso vai ser definido na plenária. Não está descartada a greve unificada, com todos os setores federais", disse Silva.

O aumento aos policiais foi um pedido do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL). Apenas PF, PRF (Polícia Rodoviária Federal) e Depen (Departamento Penitenciário Nacional), além de agentes comunitários de saúde, obtiveram previsão de reajuste dentro do funcionalismo. O Orçamento prevê R\$ 1,7 bilhão para o reajuste para essas corporações.

Bolsonaro afirmou, na sexta-feira (24), que pode atender pleito da Receita Federal, mas que reajuste aos demais servidores segue sem definição.

"Reajuste é outra questão. Temos um teto [de gastos] rígido, infelizmente. Gostaria de conceder, mas continue conversando com a equipe econômica para ver o que a gente pode fazer."



Este é um governo que não tem tradição de diálogo. Talvez iremos discutir uma paralisação pontual e, se não for suficiente, podemos avaliar uma greve

Rudinei Marques
presidente da Fonacate
(Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado)

Link	Página A16
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Regras de transição do INSS para aposentadoria mudam em 2022

Segurado tem até 31 de dezembro deste ano para conseguir condições mais vantajosas

Cristiane Gercina

SÃO PAULO As regras da aposentadoria do INSS vão mudar a partir de 1º de janeiro de 2022. O gatilho nas condições mínimas para ter o benefício ocorre ano a ano desde que a emenda constitucional 103, que instituiu a reforma da Previdência, começou a valer, em novembro de 2019. As alterações são em três das regras de transição aplicadas a quem já estava no mercado de trabalho: por pontos, por idade mínima e na idade da mulher para ter a aposentadoria por idade. As regras que exigem pedágio de 50% ou 100% do tempo que faltava para ter o benefício na data de publicação da reforma não sofrem alteração.

As medidas também não afetam os profissionais que passaram a integrar o mercado de trabalho a partir de novembro de 2019, sejam eles celetistas ou autônomos que contribuem com a Previden-

cia. Nesses casos, eles só se aposentam com idade mínima de 65 anos, para os homens, e 62 anos, para as mulheres. O tempo mínimo de contribuição é de 15 anos. Para o trabalhador com carteira assinada, que pede a aposentadoria diretamente ao instituto via aplicativo ou site Meu INSS, um dos principais impactos é na idade mínima das mulheres para ter o benefício por idade. A exigência, a partir de 1º de janeiro, é de 61 anos e seis meses. Até 31 de dezembro deste ano, consegue a aposentadoria a seguradora que tiver 61 anos. Antes da reforma, no entanto, as mulheres se aposentavam com 62 anos. No caso dos homens, a idade mínima não mudou. Eles já se aposentavam aos 65 anos, e essa continua sendo a exigência. Na regra de transição por pontos, a partir de 1º de janeiro, consegue a aposentadoria por tempo de contribu-

ção quem atingiu, na soma da idade com o tempo de contribuição ao INSS, 89 pontos, no caso das mulheres, ou 90 pontos para os homens. É preciso ter, no mínimo 30 anos de pagamentos ao instituto, para as mulheres, e 35 anos, no caso dos homens. Até 31 de dezembro deste ano, a pontuação mínima é 88/98. Para quem vai pedir a aposentadoria pela regra de transição da idade mínima, a exigência é ter 62 anos e seis meses de idade, no caso dos homens, e 57 anos e seis meses, para as mulheres, a partir de 1º de janeiro. São necessários 30 anos de contribuições ao INSS, para as mulheres, e 35 anos, para os homens. Em 2021, a idade mínima exigida é de 62 anos e 57 anos, respectivamente. Professores do setor privado se aposentam com cinco anos a menos. O pedágio de 100%, a idade exigida é de 55 anos, para os homens, e de 52 anos, para as mulheres. É preciso trabalhar pelo dobro

do tempo que faltava para o benefício na data de entrada em vigor da reforma. Na regra de transição por pontos, há mudança entre um ano e outro. Até 31 de dezembro de 2021, a pontuação mínima exigida é de 83/93 para mulheres e homens, respectivamente. A partir de 1º de janeiro de 2022, sobe para 84/94. **Exigências não mudam em três situações** O trabalhador que vai pedir a aposentadoria pelas regras dos pedágios de 50% ou 100% e quem tem direito ao benefício especial tem regras de transição que não se alteram com o passar dos anos. No caso dos segurados que estavam a até dois anos da aposentadoria por tempo de contribuição no início da reforma da Previdência, é possível entrar no pedágio de 50%, no qual é preciso trabalhar por mais metade do tempo que faltava para ter o benefício em 13 de novembro de 2019. Para o segurado que optar

pelo pedágio de 100%, a aposentadoria é concedida a quem trabalhar pelo dobro do tempo que faltava para atingir o tempo mínimo de contribuição, de 30 anos para as mulheres e de 35 anos para os homens, em novembro de 2019. Também é exigida idade mínima de 57 anos para as mulheres e 60 anos para os homens. Segurados que trabalham todo o tempo em condições prejudiciais à saúde conseguem a aposentadoria especial. Atividades de baixo risco garantem a aposentadoria quando o segurado somar, na idade e no tempo de contribuição, 86 pontos. É preciso ter 25 anos em atividade especial de baixo risco. Para risco médio, são 76 pontos (20 anos em atividade especial de médio risco), e para risco alto, 66 (15 anos de trabalho em atividade especial de alto risco).

Segurados que trabalham todo o tempo em condições prejudiciais à saúde conseguem a aposentadoria especial. Atividades de baixo risco garantem a aposentadoria quando o segurado somar, na idade e no tempo de contribuição, 86 pontos. É preciso ter 25 anos em atividade especial de baixo risco. Para risco médio, são 76 pontos (20 anos em atividade especial de médio risco), e para risco alto, 66 (15 anos de trabalho em atividade especial de alto risco).

Servidor tem regra diferente Os servidores públicos federais também têm regras de transição na aposentadoria se já estavam contratados em novembro de 2019. Na primeira delas é o pedágio de 100%, que exige idade mínima de 57 anos, para as mulheres e 60 anos, é preciso trabalhar pelo dobro do tempo que faltava para os 35 anos de pagamento, no caso dos homens, e 30 anos, no das mulheres. A exigência, no entanto, é ter 20 anos no serviço público e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria. Na segunda regra, há exigência de idade mínima e pontos. Em 2021, a idade mínima exigida das mulheres é 56 anos, e a pontuação é de 88 pontos. Para os homens, é preciso ter idade mínima de 61 anos neste ano, com pontuação mínima de 98. Em 2022, a idade é de 57 e 62, respectivamente, com 89/99 de pontuação.

+ Exigências que mudam em 2022

EM REGRAS DE TRANSIÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Por pontos
A soma da idade com o tempo de contribuição precisa atingir, no mínimo:
89 pontos (mulheres)
99 pontos (homens)

Pela idade mínima progressiva
57 anos e seis meses (mulheres)
62 anos e seis meses (homens)

• Também é preciso ter pelo menos 30 anos de contribuição ao INSS (mulheres) e 35 anos (homens)

TRANSIÇÃO DA APOSENTADORIA POR IDADE

61 anos e seis meses
É a idade mínima exigida das trabalhadoras nesse tipo de aposentadoria
• A idade mínima dos homens continua sendo de 65 anos
• É preciso ter, no mínimo, 15 anos de contribuição ao INSS (para homens e mulheres)

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
CONTO DE SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE TÁBUAS
Processo Licitação nº 006/21 - Tomada de Preços nº 017/2021
A Comissão de Licitação do Instituto de Arquivística e Gestão Documental e Informativa do Município de Quatá, inscrita no CNPJ nº 07.773.222/0001-00, localizada na Rua das Flores, nº 100, Centro, Quatá, Mato Grosso do Sul, CEP 79.700-000, vem por meio desta convocar a empresa participante do Edital nº 006/2021 para a prestação de serviços de manutenção e conservação de arquivos físicos e digitais, incluindo a digitalização de documentos, conforme especificações técnicas e condições de contratação em anexo. O prazo para a apresentação de proposta é até o dia 13 de dezembro de 2021, às 14h30min (dois dias úteis), no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Para maiores informações, consultar o Edital nº 006/2021 em www.compras.gov.br e no endereço eletrônico: compras@quata.ms.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITRAPUÁ
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/21 - PROCESSO ADMINISTRAÇÃO Nº 2018/2021
G.E. 007/14-10/1015, Autarquia Completa do Município de Itrapuá, inscrita no CNPJ nº 07.773.222/0001-00, localizada na Rua das Flores, nº 100, Centro, Itrapuá, Mato Grosso do Sul, CEP 79.700-000, vem por meio desta convocar a empresa participante do Edital nº 006/2021 para a prestação de serviços de manutenção e conservação de arquivos físicos e digitais, incluindo a digitalização de documentos, conforme especificações técnicas e condições de contratação em anexo. O prazo para a apresentação de proposta é até o dia 13 de dezembro de 2021, às 14h30min (dois dias úteis), no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Para maiores informações, consultar o Edital nº 006/2021 em www.compras.gov.br e no endereço eletrônico: compras@itrapua.ms.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ
REABERTURA DE LICITAÇÃO - PROCESSO PRESENCIAL Nº 23/2021
A Prefeitura Municipal de Guaréi torna público que mediante decisão judicial produzida pelo Juízo da 1ª Vara de Direito Público do Poder Judiciário do Município de Guaréi, inscrita no CNPJ nº 07.773.222/0001-00, localizada na Rua das Flores, nº 100, Centro, Guaréi, Mato Grosso do Sul, CEP 79.700-000, vem por meio desta convocar a empresa participante do Edital nº 006/2021 para a prestação de serviços de manutenção e conservação de arquivos físicos e digitais, incluindo a digitalização de documentos, conforme especificações técnicas e condições de contratação em anexo. O prazo para a apresentação de proposta é até o dia 13 de dezembro de 2021, às 14h30min (dois dias úteis), no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Para maiores informações, consultar o Edital nº 006/2021 em www.compras.gov.br e no endereço eletrônico: compras@guarei.ms.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA
A Prefeitura Municipal de Diadema torna público que mediante decisão judicial produzida pelo Juízo da 1ª Vara de Direito Público do Poder Judiciário do Município de Diadema, inscrita no CNPJ nº 07.773.222/0001-00, localizada na Rua das Flores, nº 100, Centro, Diadema, Mato Grosso do Sul, CEP 79.700-000, vem por meio desta convocar a empresa participante do Edital nº 006/2021 para a prestação de serviços de manutenção e conservação de arquivos físicos e digitais, incluindo a digitalização de documentos, conforme especificações técnicas e condições de contratação em anexo. O prazo para a apresentação de proposta é até o dia 13 de dezembro de 2021, às 14h30min (dois dias úteis), no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Para maiores informações, consultar o Edital nº 006/2021 em www.compras.gov.br e no endereço eletrônico: compras@diadema.ms.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br. O processo de licitação encontra-se disponível em: www.compras.gov.br.

Vale quer vender níquel para veículos elétricos da Tesla

Link	Página A20
Data da publicação	28/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Vale quer vender níquel para veículos elétricos da Tesla

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO De olho nas transformações que atingem a indústria automotiva, a mineradora Vale pretende ampliar as vendas de níquel para fabricação de baterias de carros elétricos nos próximos anos.

O plano da companhia ganha forma com a perspectiva de demanda crescente de montadoras por metais necessários para a produção desses veículos, incluindo o níquel. "Os clientes nesse mercado

de rápido crescimento querem níquel de alta pureza e fonte responsável, e a Vale está pronta para fornecê-lo. Estamos vendendo cerca de 5% de nosso níquel classe 1 para a cadeia de suprimentos de veículos elétricos e esperamos que esse percentual cresça para 30% a 40% nos próximos anos", diz a Vale em nota.

Segundo reportagem publicada pelo jornal Financial Times no domingo (26), a Vale pretende se tornar fornecedora-chave de materiais de ba-

teria para montadoras como Tesla, Ford e General Motors.

"Achamos que podemos ser a escolha de fornecedor", disse o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, ao jornal britânico. "Mas precisamos produzir. Precisamos aumentar a produção. Isso é fundamental."

A companhia se apresenta como líder mundial na produção de níquel de origem responsável. A Vale relata conversas para explorar eventuais parcerias na área.

"Como uma líder mundial

na produção e fornecimento de níquel de origem responsável, a Vale tem se envolvido em conversas com stakeholders [partes interessadas] em todos os pontos da cadeia de suprimentos para explorar possibilidades de parcerias", aponta.

"Isso está em linha com o posicionamento da Vale no mercado, a qualidade de nosso produto e a demanda pelo níquel como componente essencial na fabricação de baterias para veículos elétricos."

Nos últimos meses, a empresa vem sinalizando maior interesse por esse nicho. No primeiro semestre deste ano, até chegou a indicar a retomada de estudos para separar suas operações de metais básicos, com possibilidade de lançamento de ações de uma nova companhia em Bolsa.

A separação das atividades de minério de ferro das de metais básicos já foi discutida pela mineradora em meados dos anos 2010, mas a proposta não evoluiu. Com a perspectiva de

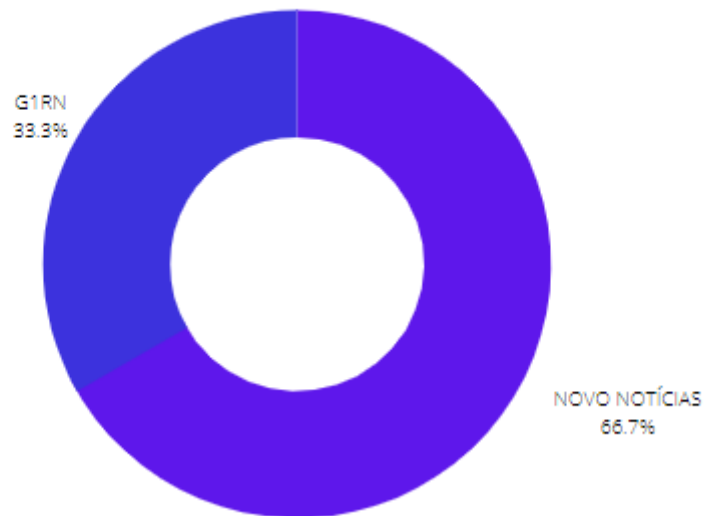
crescimento da demanda por esses metais para a produção de carros elétricos, o assunto voltou a ser analisado.

Em julho de 2020, o presidente-executivo da fabricante de carros elétricos Tesla, Elon Musk, fez um apelo às mineradoras globais para a ampliação da produção de níquel.

"A Tesla lhes dará um contrato gigante por um longo período se vocês produzirem níquel de maneira eficiente e ambientalmente correta", afirmou Musk à época.

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

